



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

PROJETO EDUCATIVO

2022/2025



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
I – IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO	2
1 – QUEM SOMOS.....	2
1.1. Enquadramento geográfico e social.....	2
1.2. Enquadramento histórico	3
1.3. Recursos Físicos e Equipamentos.....	6
1.4. Recursos Humanos.....	7
2. COMO NOS ORGANIZAMOS.....	8
2.1. Oferta Curricular	8
2.2. Oferta não curricular.....	9
2.2.1. Programas, Projetos e Clubes	9
2.2.2 - Apoio ao Processo de Ensino e Aprendizagem e à Inclusão	11
2.3. - Parcerias.....	12
3. QUE PRINCÍPIOS DEFENDEMOS	13
3.1. A Visão, os Valores e a Missão	13
3.2. Princípios Orientadores	15
II – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO – PONTO DE PARTIDA	16
1. – RESULTADOS ESCOLARES	16
1.1- Síntese dos resultados ao longo do triénio 2019/2022	16
1.2- Qualidade do Sucesso 2019/2020	16
1.3- Qualidade do Sucesso 2020/2021	17
1.4- Qualidade do Sucesso 2021/2022	17
2 – ANÁLISE GLOBAL	18
III – PLANEAMENTO ESTRATÉGICO - ONDE QUEREMOS CHEGAR.....	19
1. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	19
2. INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO	28
IV - PROCEDIMENTOS DE MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO	28
1- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	28
2 - DIVULGAÇÃO.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29



INTRODUÇÃO

O Agrupamento Gonçalo Sampaio (AEGS) tem vindo a assumir-se, com o passar das décadas – e, sobretudo, pelo reconhecido valor do seu dinamismo, da sua inovação pedagógica, do êxito do seu envolvimento comunitário e do seu impacto na formação dos alunos – como instituição fulcral no panorama educacional, cultural e social do concelho da Póvoa de Lanhoso.

O Projeto Educativo do AEGS para o tri nio 2022/2025, colhendo em tal herança, insere-se numa linha de continuidade e de reconhecimento, de trabalho e de sucesso, almejando ser sempre, e em primeiro lugar, um espaço multidimensional e holístico de acolhimento, no respeito pela individualidade e na resposta educativa de excelência ajustada   riqueza da diversidade da população discente.

Reiterando a definição que o caracteriza, na sua essência, o AEGS tem como pilares um conjunto de **Valores**, os quais consolidam uma **Visão** e perspetivam uma **Missão**: assegurar a formação integral e inclusiva das crianças e dos jovens, no plano das aprendizagens, das capacidades e das atitudes, possibilitando-lhes o exercício pleno da sua cidadania, no cenário de um mundo em mudança – traduzindo-se no lema: **SER+ APRENDER+**.

Para ser bem-sucedido, este desígnio antecipa um esforço partilhado, colaborativo e articulado entre a comunidade escolar – onde tem lugar cativo a voz dos alunos – e a comunidade educativa – assumindo papel de relevo a família e os parceiros locais – tendo como resultado uma ação educativa propiciadora de uma formação global, a qual, não desmerecendo a concretização das aprendizagens, enfatiza, em plano de equidade, a interiorização de valores cívicos e humanos e a prática de comportamentos e de atitudes de responsabilidade, iniciativa, criatividade, autonomia, espírito crítico e empreendedorismo.

Com tal intuito, o **Projeto Educativo 2022/2025** postula as linhas gerais e estruturantes de natureza curricular, a assumir e a prosseguir desde o plano da definição dos seus objetivos estratégicos ao plano das ações que visam dar-lhes cumprimento, valorizando, igualmente, o plano da análise e da reflexão. Nesta linha orientadora, assevera a dimensão formativa das práticas pedagógicas e da sua avaliação, com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens. Operacionaliza-se em documentos estruturantes das suas práticas: Regulamento Interno (RI); Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo (PEDC); Plano Anual de Atividades (PAA); Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), Plano de Ação para a Educação Inclusiva (PAEC) e Plano de Ação para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens 21-23 Escola+ (PRCA).



I – IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

1 – QUEM SOMOS

1.1. Enquadramento geográfico e social

Situado em pleno coração do Minho, o concelho da Póvoa de Lanhoso integra, nos seus cerca de 130 km² de área, toda a riqueza e diversidade da maravilhosa paisagem minhota.

Esta divisão administrativa situa-se no Norte de Portugal e pertence ao distrito de Braga, fazendo fronteira com os Concelhos de Braga (a oeste), Guimarães (a sul), Fafe (a sul), Vieira do Minho (a leste) e Amares (a norte). Geograficamente, a Póvoa de Lanhoso localiza-se entre a margem esquerda do Rio Cávado e a margem direita do Rio Ave.

A partir de 2013, o concelho passou a ser composto por 22 freguesias e uniões de freguesias - União de Freguesias de Águas Santas e Moure, União de Freguesias de Verim, Friande e Ajude, União de Freguesias de Esperança e Brunhais, União de Freguesias de Calvos e Frades, União de Freguesias de Campos e Louredo, Covelas, Ferreiros, União de Freguesias de Fontarcada e Oliveira, Galegos, Garfe, Geraz do Minho, Lanhoso, Monsul, Póvoa de Lanhoso, Rendufinho, Santo Emilião, São João de Rei, Serzedelo, Sobradelo da Goma, Taíde, Travassos e Vilela.

Segundo os dados provisórios dos Censos de 2021, o concelho da Póvoa de Lanhoso tem uma população residente de 21.775 habitantes, dos quais 48% (10,451) pertencem ao sexo masculino e 52% (11,324) ao feminino. Ao longo dos últimos três momentos censitários (2001, 2011 e 2021), o município da Póvoa de Lanhoso viu diminuir a sua população residente, tendo esta passado de 22.772 habitantes em 2001, para 21.775 habitantes em 2021 (um decréscimo de 4,4%), registando uma densidade populacional de 161,7 habitantes por km². A sede do município situa-se na vila da Póvoa de Lanhoso, fundada a 29 de julho de 1930 pelo Decreto-Lei 18.686.

Ainda de acordo com dados de 2021, a população ativa (15 aos 64 anos) cifra-se em 65,4% repartida, de acordo com dados de 2011, pelos seguintes setores de atividade: primário (3,2%), secundário (43,9%) e terciário (52,9%). Com um passado marcado pela emigração e pelo pendur marcadamente agrícola, o concelho acolheu, em dado momento, a produção industrial, vocacionada para a produção têxtil; o devir do tempo modelou um concelho onde o setor primário anemizou, estando atualmente confinado a explorações de economia familiar, sem grande relevância económica. De igual modo, também a atividade industrial foi



afetada por uma recessão, que ainda persiste. Neste âmbito, porém, as gentes do concelho almejam manter uma atividade artesanal de referência nas terras de Lanhoso - a ourivesaria. A capacidade de reinvenção do concelho está patente no incremento do setor terciário, nomeadamente nas áreas do comércio, serviços e turismo, este último exponenciado pela diversificação da oferta cultural, ambiental e histórica, representados, respetivamente, pelo Centro Interpretativo Maria da Fonte (personagem emblemática da região), pelo Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos (patrimnio natural) e pelo Castelo de Lanhoso.

1.2. Enquadramento histórico

O AEGS integra, atualmente, um conjunto de estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1., 2. e 3. Ciclos do Ensino Básico.

A sua gnese remonta ao segundo período do ano letivo de 1970/1971 quando, generalizado o antigo ensino primário no concelho da Póvoa de Lanhoso, surge, nas instalações da Casa da Botica, o Ciclo Preparatório.

O aumento da oferta formativa e do número de alunos forçou a entrada em funcionamento, no ano letivo de 1984/1985, de novas e condignas instalações, propiciadoras de um ensino de qualidade. Aquela que passaria a designar-se Escola Preparatória e Secundária (C+S) do Professor Gonçalo Sampaio, da Póvoa de Lanhoso, foi, desde essa data, alargando, gradualmente, a sua oferta formativa – que passou a incluir os Cursos Complementares do 10 e 11 anos e o 12 ano de escolaridade, até  entrada em funcionamento da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, no ano letivo de 1991/1992.

Detentora de um elevado potencial histórico e cultural, e ciente da responsabilidade da decorrente, a Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio viria, no ano letivo de 1999/2000, a ser abrangida pelo reordenamento da Rede Escolar, constituindo-se como Sede de um Agrupamento Vertical – o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio – comportando, além da EB2,3, as Escolas do 1 Ciclo das freguesias de Calvos, Garfe e Vilela e os Jardins de Infância das freguesias de Garfe e Vilela.

Em 2003/2004, o AEGS é sujeito a novo reajustamento, passando a acolher os Agrupamentos Horizontais do Cávado e de Nossa Senhora da Amparo, integrando as Escolas do 1 Ciclo e os Jardins de Infância das freguesias de guas Santas, Ajude, Campo, Covelas, Ferreiros, Frades, Friande, Galegos, Geraz, Lanhoso, Louredo, Monsul, Moure, Póvoa de Lanhoso, Rendufinho, Santo Emilião, S. João de Rei, Serzedelo e Verim.

Posteriormente, e em resultado da Carta Educativa Concelhia, as escolas do ensino básico e os jardins-de-infância implantados nas freguesias, supracitadas, foram sendo agregados em unidades físicas de maior

dimensão – os Centros Escolares – no reconhecimento do direito generalizado a iguais condições de ensino.

Atendendo à dispersão geográfica e à dimensão do Agrupamento, e no sentido de melhor operacionalizar e rentabilizar o trabalho desta estrutura, a nível funcional, e relativamente à Educação Pré-Escolar e ao 1º CEB, o Agrupamento encontra-se dividido de acordo com a área geográfica em que se situam os Estabelecimentos de Ensino que o integram, coincidentes com as 4 Escolas Básicas existentes, sendo que a unidade ainda isolada, JI de Serzedelo, se encontra integrada, a nível pedagógico, na EB de Póvoa de Lanhoso.

No ano 2020, a denominação das escolas que integram o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio passou a ser a seguinte: Escola Básica Gonçalo Sampaio (escola sede); Escola Básica de Póvoa de Lanhoso; Escola Básica Ant3nio Lopes; Escola Básica do Cávado, Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes.



Figura 1 - Constituição do AEGS



Figura 2 - Mapa do AEGS

A concentração das comunidades escolares, por área geográfica, potenciou a socialização, aos mais diversos níveis, verificando-se um crescente aumento de participação dos pais na vida das escolas e a melhoria das condições para dar continuidade ao investimento no trabalho colaborativo e na articulação entre níveis e ciclos de ensino, sempre com o objetivo de prestar um ensino/educação de qualidade e de proporcionar uma oferta educativa diversificada, que satisfaça as necessidades dos alunos e suas famílias.

Paralelamente, o Agrupamento continua a investir na harmonização de procedimentos ao nível pedagógico e administrativo, potenciando os recursos existentes, agora fortalecidos com as obras de requalificação a que foram sujeitas as instalações da Escola Básica Gonçalo Sampaio, no período compreendido entre 2017 e 2019, uma necessidade há muito reportada e que condicionava, seriamente, o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

A Escola Básica Gonçalo Sampaio, uma unidade organizacional que completou, no ano letivo de 2020/2021, 5 décadas de história, sendo reconhecida pelo seu dinamismo, rigor e capacidade de mobilização de saberes, num intercâmbio permanente com as forças vivas do concelho, assumiu-se, com a entrada em funcionamento da nova estrutura organizacional, o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, como elemento centralizador na criação de condições de harmonização das especificidades e das potencialidades

das comunidades que agregou.

Hoje, o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio é reconhecido pelas práticas inovadoras e de mudança, direcionadas para a construção de uma escola que responda aos desígnios do século XXI, perseguindo uma Missão que abraçou e que defende, priorizando os interesses de todos e de cada um dos seus atores, e, de entre estes, de um modo especial, das crianças e dos alunos que serve.

1.3. Recursos Físicos e Equipamentos

Os Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento dispõem de instalações amplas e de qualidade, com espaços de logradouro adequados ao nível etário das crianças e dos alunos, embora, no que respeita à Escola Básica Gonçalo Sampaio, o Pavilhão Gimnodesportivo (Pavilhão 6) se encontra extremamente degradado, dificultando/impossibilitando o desenvolvimento das práticas letivas e das diferentes modalidades do Clube do Desporto Escolar.

Todas as salas do 1.º Ciclo estão equipadas com quadros interativos, uma condição que a Escola Sede almeja alcançar.

1.3.1. Escola Básica Gonçalo Sampaio

ESCOLA	Salas	Outros Espaços Pedagógicos						
		Laboratórios CN/FQ	Laboratório de Inovação e Criatividade	Biblioteca Escolar	Salas EV/ET	Salas EM	Salas TIC	Instalações Desportivas
Básica Gonçalo Sampaio	24	2	1	1	2	2	2	3

1.3.2. Escolas Básicas com Educação Pré-Escolar (EB António Lopes; EB de Póvoa de Lanhoso; EB do Cávado, EB D. Elvira Câmara Lopes e Jardim de Infância de Serzedelo)

ESCOLA	Salas EPE	Salas 1º CEB	Outros Espaços Pedagógicos		
			Salas de Aula do Futuro	Biblioteca Escolar	Salas TIC
Básica António Lopes	3	10	1	1	1
Básica Póvoa de Lanhoso	4	8	1	1	1 (1 sala pequena com 5 computadores)
Básica do Cávado	4	8	1	1	1
Básica D. Elvira Câmara Lopes	4	7	1	1	1
Jardim de Infância Serzedelo	4	0	0	1	0

1.3 – Recursos Humanos

Ao nível dos recursos humanos, os alunos que frequentam o AEGS são acompanhados por docentes e não docentes com elevado nível de profissionalismo, na sua generalidade, abertos à inovação e à mudança das metodologias e das práticas pedagógicas, objetivando responder às exigências de um público-alvo diferenciado, quer ao nível social, económico e cultural, quer ao nível do desenvolvimento das aprendizagens.

Nº de alunos	1562
Nº de professores	151
Nº de pessoal não docente	64
Assistentes Operacionais	52
Assistentes Técnicos	9
Técnicos Especializados	3

2. – COMO NOS ORGANIZAMOS

A forma como o AEGS se organiza potencia o trabalho em equipa, colaborativo e de articulação entre os diversos níveis de educação e de ensino, garantindo a participação ativa e democrática de todos os agentes educativos, de modo a possibilitar a concretização de estratégias de intervenção interdisciplinar que tragam novos sentidos para o desenvolvimento das aprendizagens, assegurando, deste modo, a promoção de igualdade de oportunidades e a formação integral de todos os alunos.

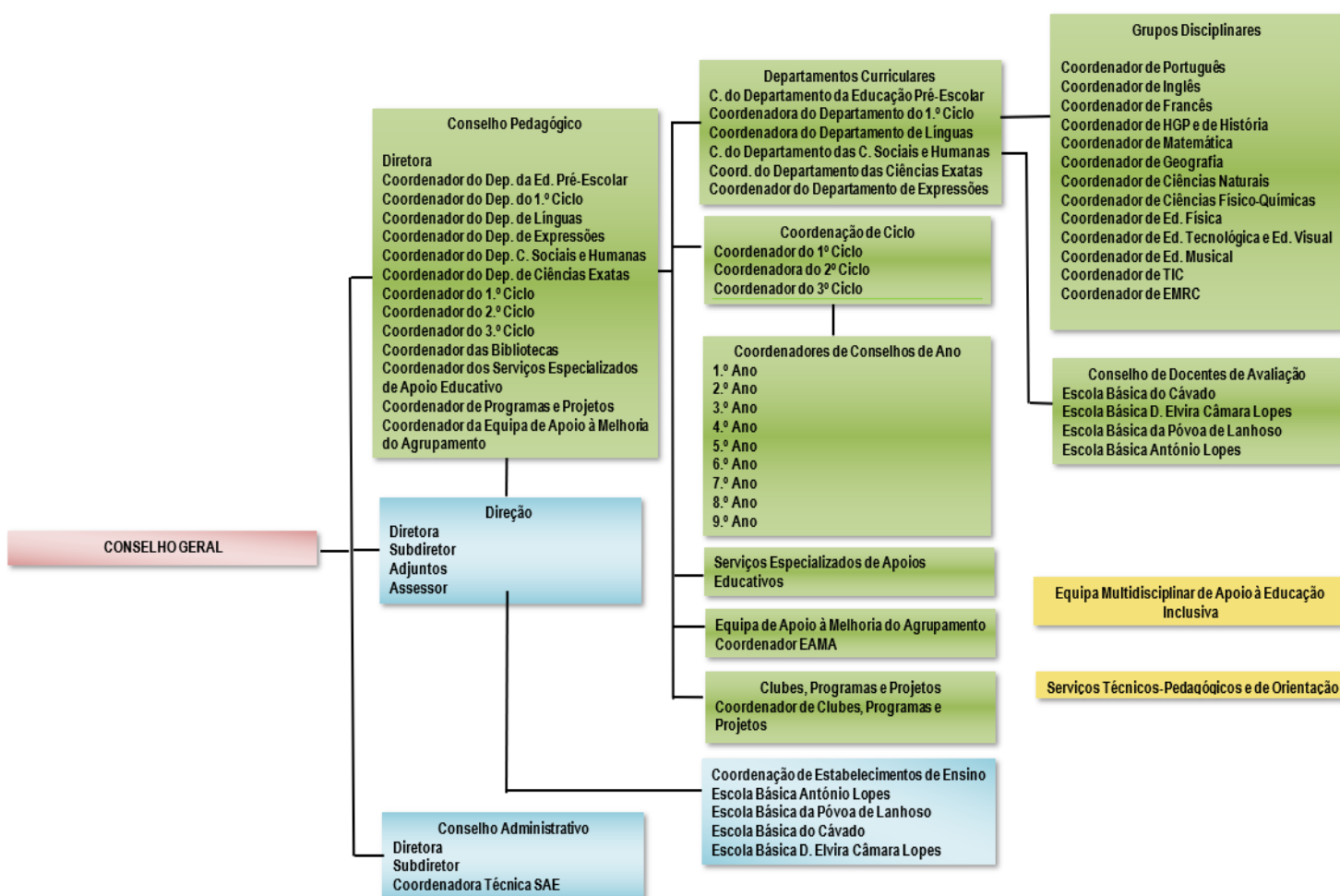


Figura 3 - Organograma do AEGS

2.1 – Oferta Curricular

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio oferece:

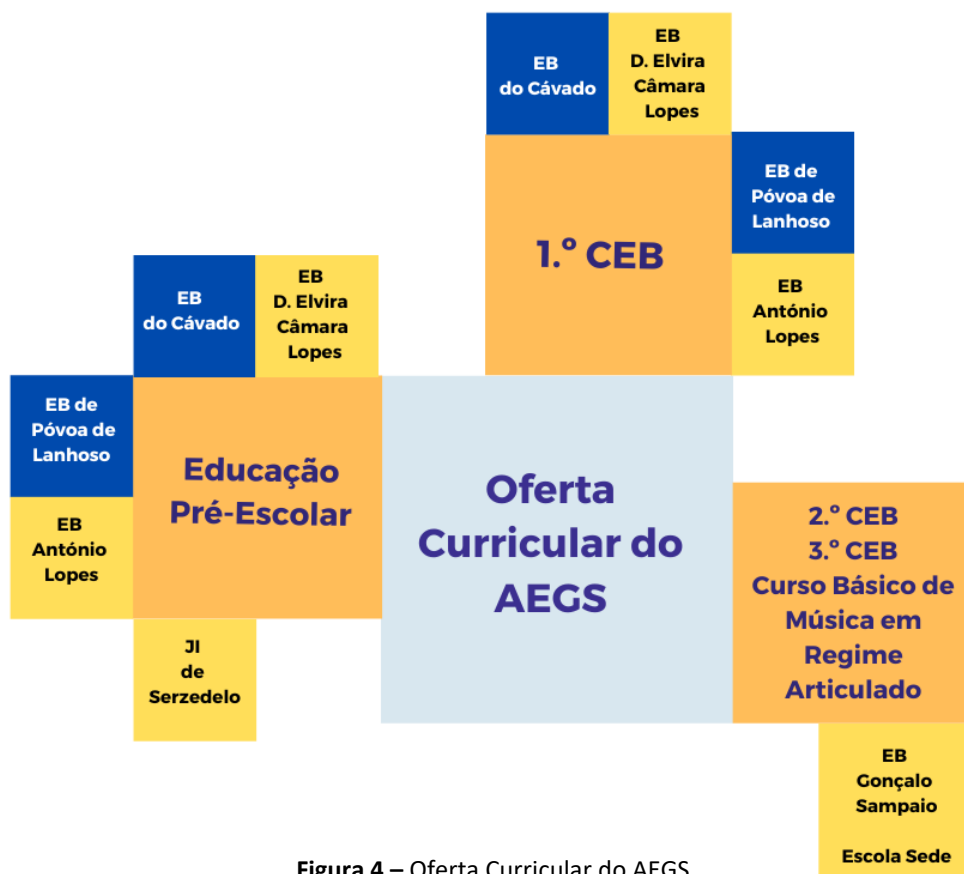


Figura 4 – Oferta Curricular do AEGS

2.2.- Oferta não curricular

2.2.1. Programas, Projetos e Clubes

Relativamente  oferta no curricular, o AEGS aposta na dinamizao de diversos programas, projetos e clubes, o que proporciona aos alunos oportunidades de valorizao pessoal e de ocupao plena dos seus tempos escolares, constituindo dispositivos de consolidao e de enriquecimento das aprendizagens, assumindo-se, simultaneamente, como formas de educao para uma cidadania mais informada, responsável e participativa no que concerne a áreas diferenciadas, mas interrelacionadas, designadamente a Sustentabilidade Ambiental, a Inovao, o Desporto, a Saúde e a Identidade Europeia.

Consciente do papel crucial da Escola, enquanto estrutura fundamental de acesso ao conhecimento e  informao, na promoo de comportamentos que contribuam para garantir a sobrevivência humana, o

AEGS reforçou a intencionalidade da sua ação, ao nível do desenvolvimento de atividades, direcionando-a para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da nova Agenda 2030 das Nações Unidas, cujo plano de ação está centrado nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias.



Figura 5 – Programas, Projetos e Clubes do AEGS

Ao nível da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o AEGS disponibiliza, ainda, a todas as crianças e alunos, atividades complementares que visam o seu enriquecimento, alargando o seu leque de experiências e vivências extracurriculares e garantindo às famílias um devido acompanhamento dos seus educandos, após o término do horário letivo. Salientam-se:

- **As Atividades de Animação e de Apoio à Família** – O AEGS disponibiliza, a todas as crianças da Educação Pré-Escolar, as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), como parte da componente social da Educação Pré-Escolar (a qual integra, ainda, no caso das famílias que o necessitem, o espaço de tempo antes do início da componente letiva diária, o transporte e o almoço das crianças). O horário de funcionamento da Educação Pré-Escolar é, desta forma, ajustado às necessidades dos pais, sendo composto por uma componente educativa e por uma componente social – esta assegurada por instituições locais, através de protocolo estabelecido com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

- **As Atividades de Enriquecimento Curricular** – O AEGS disponibiliza, a todos os alunos do 1.º CEB, atividades de carácter eminentemente lúdico, sendo de frequência facultativa, mas de oferta obrigatória, que complementam as atividades da componente curricular, desenvolvidas em sala de aula. As atividades de enriquecimento curricular decorrem após a componente letiva. A oferta privilegia as atividades educativas e formativas que incidem nos domínios desportivo e artístico.

2.2.2 - Apoio ao Processo de Ensino e Aprendizagem e à Inclusão

Paralelamente, e tendo presentes os princípios em que assenta a sua ação, e com o objetivo de garantir a equidade e a qualidade educativa e a inclusão e a participação de todos os alunos, respeitando as suas potencialidades e especificidades e preparando-os para o futuro, o AEGS aposta na criação e diversificação de recursos e estratégias complementares, como forma de garantir a existência de condições que assegurem uma escola para e com todos – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão e Medidas de Promoção do Sucesso Escolar e, de que se destacam:



Figura 6 – Apoio ao Processo de Ensino e Aprendizagem e à Inclusão

2.3. - Parcerias

Privilegiando a abertura e a interação da escola com o meio, e com o objetivo de potenciar a capacidade de oferta das diversas instituições concelhias e regionais, o Agrupamento pretende reforçar e alargar o relacionamento com inúmeras entidades.

A interação escola-meio permite, por um lado, a integração no currículo de uma componente local, nacional e internacional e, por outro lado, complementar e enriquecer os recursos existentes, potenciando a realização de aprendizagens orientadas para o sucesso da formação global e integral dos alunos.

- ❖ Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
- ❖ Conservatório de Música de Barcelos
- ❖ CIM do AVE – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave
- ❖ Juntas de Freguesia



- ❖ Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso
- ❖ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Póvoa de Lanhoso
- ❖ Serviço Nacional de Intervenção Precoce - ELI Amares
- ❖ Guarda Nacional Republicana
- ❖ Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
- ❖ Delegação da CVP de Póvoa de Lanhoso
- ❖ Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso
- ❖ Associação “Em Diálogo”
- ❖ Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião
- ❖ Centro Social e Paroquial de Serzedelo
- ❖ ASSIS – Associação de Solidariedade, Integração e Saúde do Norte
- ❖ Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
- ❖ Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC)
- ❖ Universidade do Minho
- ❖ Universidade Católica Portuguesa
- ❖ Centro de Ciência Viva de Guimarães
- ❖ Associação Desportiva e Recreativa Gonçalo Sampaio
- ❖ Braval – Valorização e tratamento de Resíduos
- ❖ ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa
- ❖ Empresas locais e distritais

3. – QUE PRINCÍPIOS DEFENDEMOS

3.1. - A Visão, os Valores e a Missão

O AEGS é uma comunidade com uma cultura própria, expressa não só nos documentos orientadores da sua ação como na prática quotidiana de todos os membros da Comunidade Escolar.

Tendo cada Escola/Agrupamento uma identidade própria, a sua evolução e contínua melhoria não se alcançam apenas pelo cumprimento de normativos e receitas pedagógicas externas, mas também pela capacidade de aprender com o seu próprio percurso, mantendo um permanente equilíbrio entre o que se consolidou como património comum, ou tradição, e a necessidade de permanente inovação e adaptação à mudança, reforçando uma cultura de responsabilidade partilhada para ultrapassar os problemas identificados e dar resposta aos desafios que se lhe colocam, como postula o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo o AEGS uma comunidade aprendente e socialmente comprometida, os valores que defende estão intimamente ligados à sua tradição de intervenção social, de defesa do direito dos alunos à sua individualidade e à sua diversidade, e de reconhecimento do esforço e do trabalho e cumprem os princípios consagrados na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Perante tal desígnio, o AEGS está focado numa Educação de Qualidade, que começa com a entrada na



Educação Pré-Escolar, e que tem como objetivo promover a equidade e inclusão de todas as crianças, contribuindo para a igualdade de oportunidades e para o sucesso das aprendizagens, através do desenvolvimento de competências nas diferentes áreas e domínios convergentes com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e favorecendo a continuidade educativa e uma melhor transição entre níveis de ensino. Nesse sentido, tem em atenção cada um dos níveis de escolaridade, as suas características e necessidades específicas; promove práticas educativas de inovação e de melhoria; pugna pela sequencialidade e articulação no percurso educativo; dá respostas educativas ajustadas às capacidades e aos ritmos dos alunos; fomenta o aprofundamento das práticas de análise dos resultados, de modo a permitir uma mais eficaz identificação das áreas de sucesso e de insucesso para a adequada formulação de ações de melhoria; seleciona e implementa, de forma adequada, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; incentiva os alunos a uma cidadania interventiva e solidária; encoraja o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem dos alunos e inclui, na tomada de decisões e nas ações que concretiza, a comunidade que serve, com particular ênfase nos alunos, nos encarregados de educação e nos parceiros educativos, com os quais se honra de manter um clima de diálogo profícuo, que se reflete numa participação ampla e contínua.

Na convicção da importância da Escola para a formação, a realização e o sucesso dos alunos, como cidadãos competentes, empreendedores autónomos e responsáveis, o AEGS pretende continuar a ser uma referência na comunidade em que se insere, pelo empenho dos seus profissionais numa educação bem-sucedida; pela inovação das suas propostas e práticas pedagógicas e pela sua assertividade na defesa dos valores de cidadania e de solidariedade.

A equidade e a qualidade educativa; a defesa de uma cultura de cidadania ativa e solidária; o rigor e o empenho dos seus profissionais; a inclusão e participação de todos os alunos, das famílias e dos parceiros educativos; a valorização da memória local e a defesa dos valores humanos, constituem a **Visão da Escola** que se persegue.

Os **Valores** são pilares fundamentais da atividade humana, mormente dos agentes educativos. Sendo uma Escola integradora, que valoriza os princípios da cidadania e da consciência social, o AEGS incentiva o respeito pela diversidade humana e cultural; promove o respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos; promove uma cultura de rigor, exigência e empenho; valoriza o conhecimento e o esforço individual.

É, assim, **Missão do AEGS**, assegurar a formação integral e inclusiva das crianças e dos jovens, com vista a uma efetiva realização de aprendizagens e concretização de resultados, através do desenvolvimento de capacidades, conhecimentos e atitudes, no respeito pelas suas potencialidades e vocações, ancorando-se numa cultura humanística e científico-tecnológica e no enquadramento axiológico de uma democracia participativa e pluralista. Compete-lhe, igualmente, possibilitar a vivência de situações promotoras do exercício de práticas de autonomia, iniciativa, criatividade, juízo crítico, tomada de decisões, superação de

dificuldades, resolução de problemas, proatividade, responsabilidade e intervenção cívica, suscetíveis de potenciarem o seu desenvolvimento pessoal e cívico, dotando-as de capacidades essenciais no cenário de um mundo em mudança. Esta Missão operacionaliza-se assegurando os princípios-pilares da educação: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.**

3.2 – Princípios Orientadores

Afirma-se, deste modo, o **compromisso** com sete **princípios** que consubstanciam os **valores** patentes nas políticas educativas e, concretamente, na Visão e na Missão do AEGS.

PRINCÍPIOS EDUCATIVOS VALORIZADOS	
Princípio da Equidade e da Inclusão	A promoção do desenvolvimento pessoal e social de todos os alunos, reconhecendo a mais-valia da diversidade, no sentido de que todos possam aceder ao currículo através de um conjunto de práticas pedagógicas que respeitem as suas diferenças e promovam a complementaridade e enriquecimento mútuo.
Princípio da educação para o desenvolvimento integral	A educação baseada num processo de crescimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento das potencialidades de cada aluno nos seus vários domínios (afetivo, cognitivo, social, psicomotor), de modo a contribuir para o seu enriquecimento.
Princípio da participação	A participação da comunidade educativa numa perspetiva enriquecedora de partilha de conhecimentos e de recursos.
Princípio da educação para a liberdade e autonomia	A autonomia como meio de preparar, progressivamente, os alunos para uma participação mais eficaz na aprendizagem ao longo da vida.
Princípio da responsabilização	Os valores, atitudes e práticas como contribuição para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática, capazes de julgar com espírito crítico e criativo o meio físico e social em que se integram, empenhando-se na sua transformação progressiva.
Princípio da cooperação	A troca de experiências, partilha de saberes e confronto de ideias, na busca da aquisição de valores e atitudes de respeito e de aceitação do outro, para uma vivência solidária e democrática.
Princípio de abertura ao meio e à comunidade	Os circuitos de interação entre a escola, a família e outros membros relevantes da comunidade, como forma de desenvolver um trabalho adequado às necessidades do contexto em que o Agrupamento e os alunos se encontram inseridos.

II – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO – PONTO DE PARTIDA

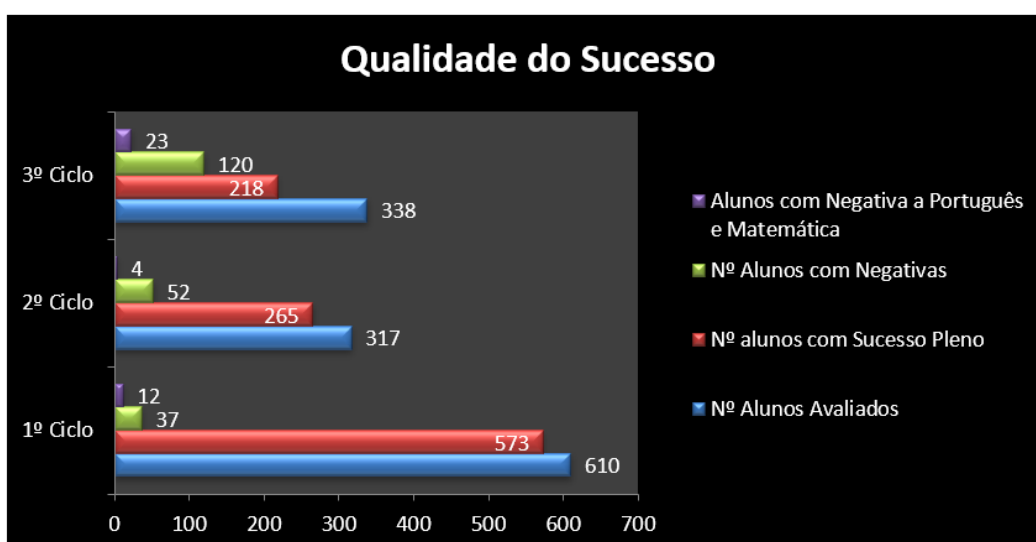
As conclusões exaradas nos documentos avaliativos produzidos pelas diversas estruturas do AEGS, por sua vez resultantes da auscultação da comunidade escolar e da comunidade educativa, com especial enfoque no Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento, sustentam a definição do plano estratégico para o triénio 2022/2025.

1. – RESULTADOS ESCOLARES

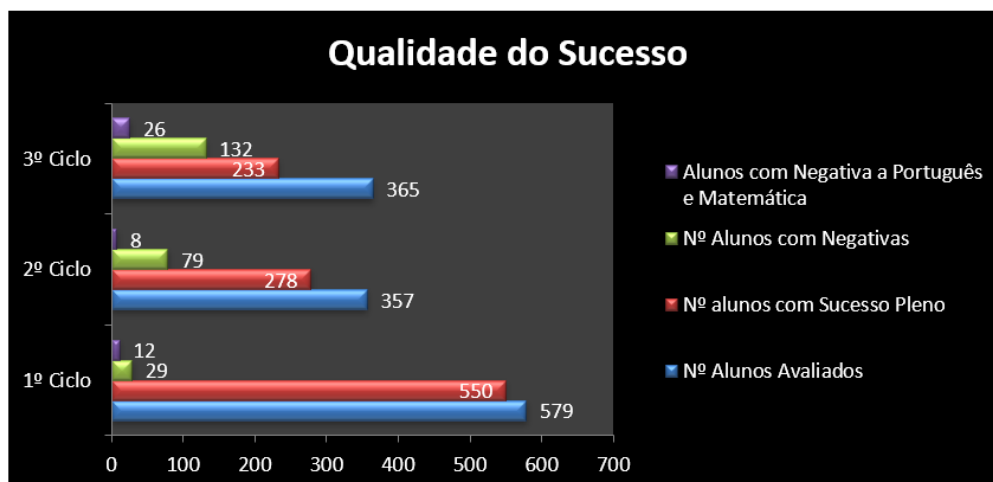
1.1- Síntese dos resultados ao longo do triénio 2019/2022

	Histórico de sucesso – avaliação interna		
	2019/20	2020/21	2021/22
1.º ciclo	98,3%	98,6%	98,5%
2.º ciclo	97,7%	96,7%	97,1%
3.º ciclo	93,7%	94,2%	95,2%

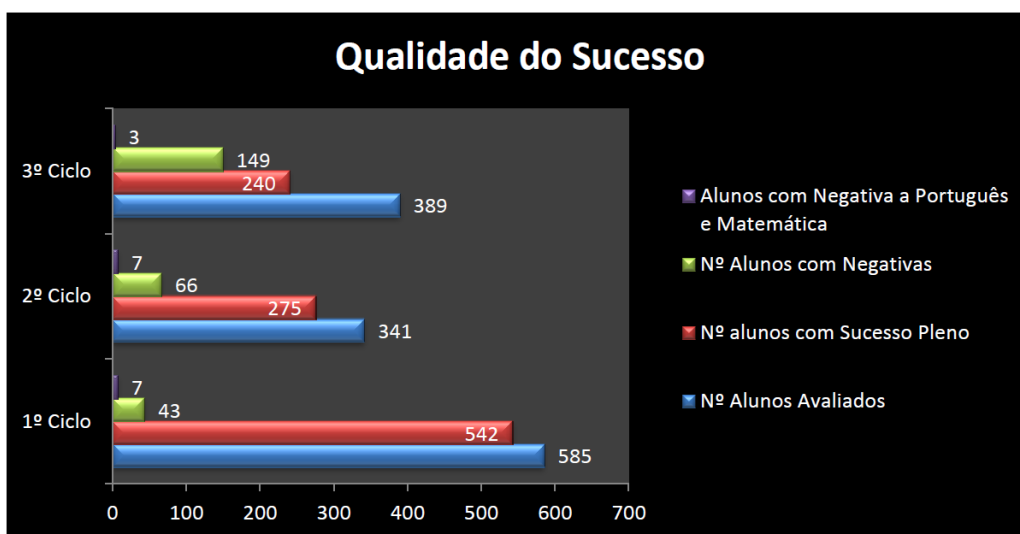
1.2- Qualidade do Sucesso 2019/2020



1.3- Qualidade do Sucesso 2020/2021



1.4- Qualidade do Sucesso 2021/2022



1.5- Abandono escolar

	Abandono Escolar		
	2019/20	2020/21	2021/22
1.º ciclo	0%	0%	0%
2.º ciclo	0%	0%	0%
3.º ciclo	0%	0%	0%

2 – ANÁLISE GLOBAL

O Projeto Educativo 2022/2025 alicerça-se no seu antecessor (PE 2019/2022), cuja implementação consagrou uma reputada herança de sucesso na formação holística dos alunos, no impacto e no comprometimento com a comunidade em que se insere, constatações que são do domínio público.

A reflexão resultante do cruzamento de todas as conclusões e recomendações, exaradas nos documentos avaliativos produzidos pelas diversas estruturas do AEGS, permitiu identificar os seguintes pontos fortes e áreas a carecer de melhoria:

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	
POTENCIALIDADES	ASPETOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">- Corpo docente coeso e, maioritariamente, do quadro de Agrupamento;- Promoção e valorização de medidas promotoras de equidade e inclusão;- Implementação de medidas de promoção do sucesso educativo;- Trabalho colaborativo e de pares promotor da articulação curricular;- Diversidade da oferta educativa e de atividades de enriquecimento curricular;- Percurso na construção, diversificação e implementação de procedimentos e instrumentos de recolha de informação no âmbito da avaliação pedagógica;- Melhoria significativa dos resultados da avaliação interna dos alunos;- Melhoria do circuito de comunicação do AEGS;- Diversidade de Programas, Projetos e Clubes, parcerias e protocolos;- Reconhecimento comunitário do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">- Instalações e equipamentos:<ul style="list-style-type: none">• Realização de obras de requalificação do pavilhão ginnodesportivo da EBGs;• Modernização dos equipamentos tecnológicos e da rede digital da EBGs, adequando-os às atuais exigências pedagógicas;• Realização de obras de requalificação das Escolas Básicas AL, PL, C e DECL, priorizando as zonas de logradouro.- Implementação efetiva do PADDE:<ul style="list-style-type: none">• Criação de uma equipa para apoio técnico e tecnológico;• Dotação de crédito horário específico para alocar recursos humanos que permitam o desenvolvimento das ações constantes do Plano.- Prosseguimento e sistematização de boas práticas docentes:<ul style="list-style-type: none">• Rentabilização dos recursos educativos diversificados (bibliotecas escolares, salas de futuro, salas TIC, Laboratório de Inovação e Criatividade);• Potenciação do Laboratório de Inovação e Criatividade, melhorando a resposta a necessidades específicas dos alunos, no que diz respeito à consolidação das práticas sistemáticas e contínuas de avaliação formativa ao serviço das aprendizagens;- Participação / acompanhamento/ supervisão dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.

III – PLANEAMENTO ESTRATÉGICO - ONDE QUEREMOS CHEGAR

1. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

O sucesso educativo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de competências científicas, humanas, ambientais, tecnológicas, artísticas, desportivas e de desenvolvimento pessoal e social.

Reconhecidos os pontos fortes e os aspetos a melhorar no AEGS, definem-se os domínios de intervenção que norteiam a ação do Agrupamento estruturada em 4 **domínios** – Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados – abrangendo um total de 10 **dimensões** e 14 **objetivos estratégicos**.

DOMÍNIOS	DIMENSÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
1. Autoavaliação	Consistência e impacto	a) Promover a consistência das práticas de avaliação.
		b) Aferir o impacto das práticas de avaliação.
2. Liderança e Gestão	Visão e estratégia	a) Definir opções curriculares de escola que potenciem o desenvolvimento de todas as áreas de competência do PASEO.
	Liderança	b) Valorizar os diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias. c) Desenvolver projetos, parcerias e soluções inovadoras promotoras da qualidade das aprendizagens.
	Gestão	d) Potenciar práticas de formação contínua de professores.
3. Prestação do Serviço Educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar	a) Apoiar o bem-estar das crianças e alunos.
	Oferta educativa e gestão curricular	b) Promover práticas de articulação curricular.
	Ensino/Aprendizagem/Avaliação	c) Promover a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.
		d) Reforçar as práticas de avaliação pedagógica.
e) Desenvolver mecanismos para acompanhamento das práticas educativas.		
4. Resultados	Resultados académicos	a) Melhorar os resultados académicos dos alunos.
	Resultados sociais	b) Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania.
	Reconhecimento da comunidade	c) Promover iniciativas para o reconhecimento dos progressos e sucessos dos alunos.

A consecução dos domínios de intervenção definidos assenta em objetivos estratégicos, indicadores, metas e ações a desenvolver.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – PROMOVER A CONSISTÊNCIA DAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 1 – AUTOAVALIAÇÃO	DIMENSÃO – CONSISTÊNCIA E IMPACTO	<ul style="list-style-type: none"> - Evidência de reuniões (formais e informais) dedicadas à promoção da reflexão entre docentes e à partilha de metodologias, ferramentas digitais e práticas pedagógicas. - Evidência de reuniões da equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (AMA). - Reflexão sobre a eficácia das práticas de avaliação e regulação evidentes nos relatórios de avaliação interna e atas das diferentes estruturas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos uma vez por período, momentos de análise e reflexão entre os docentes sobre a eficácia do trabalho realizado. - Melhoria contínua ao nível das dinâmicas, instrumentos e procedimentos de autoavaliação. - Objetivar o processo de avaliação da escola – RAI e PAA, cumprindo o Plano de Ação da Equipa AMA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Calendarizar reuniões periódicas de departamento, conselhos de turma, grupo disciplinar e conselhos de ano, dedicadas à reflexão sobre os resultados da avaliação dos alunos. - Definir momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação/ disseminação de trabalhos e boas práticas. - Reforçar os momentos de reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas (Articulação Curricular). - Implementar o Plano de Ação da Equipa AMA.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – AFERIR O IMPACTO DAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 1 – AUTOAVALIAÇÃO	DIMENSÃO – CONSISTÊNCIA E IMPACTO	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre a eficácia do impacto das práticas de avaliação evidentes nos relatórios de avaliação interna e atas das diferentes estruturas. - Percentagem de sucesso, por ano e ciclo. - Percentagem dos alunos da escola com sucesso nas provas finais de 9.º ano. - Resultados dos alunos versados nos Relatórios de Escola das Provas de Aferição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir ou superar as metas definidas pelo Agrupamento. - Obter uma taxa de alunos nos quadros de mérito igual ou superior a 5%, no 1º ciclo, 5%, no 2º ciclo e 2,5%, no 3º ciclo. - Obter uma taxa de alunos nos quadros de excelência igual ou superior a 5%, no 1º ciclo, 1%, no 2º ciclo e 1%, no 3º ciclo. - Estabelecer uma prática mais consistente de intervenção pedagógica. - Igualar os resultados das Provas Finais do Agrupamento à média nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar instrumentos e procedimentos de avaliação. - Potenciar a diversificação de metodologias e recursos educativos, nomeadamente através da utilização das novas tecnologias e da prática experimental. - Potenciar a utilização das BE (Bibliotecas Escolares) e do Laboratório de Inovação e Criatividade (LIC) como espaços multifuncionais. - Considerar na avaliação dos alunos a sua participação nas atividades do PAA. - Privilegiar a avaliação formativa. - Promover parcerias pedagógicas (coadjuvância),



			potenciando a intervenção pedagógica. - Reforço da carga letiva na disciplina de matemática, no 9.º ano.
--	--	--	---

OBJETIVO ESTRATÉGICO – DEFINIR OPÇÕES CURRICULARES DE ESCOLA QUE POTENCIEM O DESENVOLVIMENTO DE TODAS AS ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO				
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – VISÃO E ESTRATÉGIA			
		<ul style="list-style-type: none">- Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nos documentos orientadores da escola.- Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola.	<ul style="list-style-type: none">- Harmonizar os diferentes documentos estratégicos do Agrupamento.- Cumprir as metas definidas para cada uma das áreas disciplinares/opções curriculares.- Diminuir o número de elementos das equipas pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">- Gerir o currículo de acordo com as opções curriculares de escola, com vista a potenciar o desenvolvimento das competências do PASEO e no âmbito de uma educação inclusiva.- Promover a integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas.- Construir o Plano Anual de Atividades em função das áreas de intervenção previstas no Projeto Educativo.- Promover a construção participada e contextualizada dos Planos Curriculares de Turma, atendendo ao perfil global do nível de aprendizagem da turma e ao seu contexto socioeconómico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO – VALORIZAR OS DIFERENTES NÍVEIS DE LIDERANÇA, NOMEADAMENTE AS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS				
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – LIDERANÇA			
		<ul style="list-style-type: none">- Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias;- Evidência de reuniões específicas e /ou conjuntas de grupos disciplinares, de departamentos curriculares, de ano e de ciclo;- Evidência de reuniões para planificação de atividades relativas aos programas, projetos e clubes.	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar o número de reuniões entre as lideranças intermédias.- Assegurar a harmonização dos documentos produzidos pelas diferentes estruturas intermédias.- Colocar na página do Agrupamento evidências do trabalho dinamizado pelos departamentos, programas, projetos e clubes.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar reuniões conjuntas de grupo disciplinar, departamento curricular, ano e ciclo.- Harmonizar as ações desenvolvidas pelas estruturas intermédias.- Divulgar as atividades dinamizadas pelos departamentos, programas, projetos e clubes junto da comunidade.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – DESENVOLVER PROJETOS, PARCERIAS E SOLUÇÕES INOVADORAS PROMOTORAS DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – LIDERANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações desenvolvidas com recurso a projetos, parcerias e soluções inovadoras. - Percentagem de atividades desenvolvidas abertas à comunidade local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de entidades/instituições parceiras nos projetos e atividades do Agrupamento. - Aumentar o número de atividades do Agrupamento abertas à comunidade local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover, através das parcerias, o desenvolvimento de projetos e práticas de abertura à inovação. - Promover/otimizar a participação do Agrupamento em projetos de iniciativa local, nacional e internacional, com reflexo positivo na melhoria do serviço educativo. - Promover a internacionalização da escola de forma a contribuir para alargar os horizontes dos alunos, fazendo com que os mesmos conheçam outras culturas, línguas e costumes. - Divulgar os projetos realizados e o conhecimento produzido na imprensa local, regional e nacional. - Realizar atividades que envolvam a comunidade local.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – POTENCIAR PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Evidências de práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de, pelo menos, dois momentos de formação interna sobre temáticas identificadas no Plano de Formação do Agrupamento. - Promover práticas de formação interpares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente do Agrupamento. - Elaborar o plano interno de formação do Agrupamento. - Articular com o Centro de Formação para a concretização das prioridades de formação do Agrupamento. - Promover a participação dos docentes em ações de formação interna e externa. - Desenvolver práticas de formação e autoformação que incidam em conteúdos de natureza científico-didática com ligação às áreas disciplinares e/ou transversais ao currículo. - Dinamizar momentos de formação entre docentes, como forma de partilha de conhecimentos, desenvolvimento profissional e desenvolvimento organizacional da escola.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – APOIAR O BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E ALUNOS		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR	<ul style="list-style-type: none"> - Evidência de atividades promotoras do bem-estar pessoal e social dos alunos. - Percentagem de alunos envolvidos nos Programas, Projetos e Clubes. - Evidências da valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família. - Evidências da existência de medidas de orientação escolar e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de atividades que promovam a socialização e a valorização das diferentes capacidades, competências e atitudes. - Realizar, uma visita de estudo, por ano de escolaridade. - Incentivar a criação de díades de mentoria entre alunos. - Proporcionar, ao longo do ano letivo, sessões de apoio psicológico, psicopedagógico e de orientação vocacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades de socialização e de valorização das capacidades, competências e atitudes das crianças e dos alunos (atividades de encerramento de cada período, superTmatik, competições desportivas, entre outras). - Dinamizar atividades de Programas, Projetos e Clubes. - Realizar visitas de estudo. - Promover o Programa de Mentorias. - Articular as atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com as restantes estruturas de orientação educativa.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – PROMOVER PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR	<ul style="list-style-type: none"> - Evidências da articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular. - Evidências do desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular. - Recurso ao desenvolvimento de projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a articulação e sequencialidade curricular. - Articular procedimentos e instrumentos de avaliação. - Promover a articulação interdisciplinar com evidências nas atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades e dos Planos Curriculares de Turma (ex: DAC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias pedagógicas (coadjuvância). - Organizar equipas de trabalho, ao nível dos diferentes grupos disciplinares/disciplinas e conselhos de ano, para: <ul style="list-style-type: none"> * construção de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação; * diversificação de estratégias para a superação das dificuldades dos alunos; * planificação, dinamização e avaliação de atividades. - Efetivar a articulação, ao nível de opção curricular de escola, das disciplinas de Matemática e TIC, no 1.º CEB, de HGP e Português, Matemática e Ciências Naturais, no 2.º CEB. - Privilegiar a metodologia de trabalho de projeto e as atividades realizadas no âmbito dos DAC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO – PROMOVER A EQUIDADE E INCLUSÃO DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS		
INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
<p>DOMÍNIO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</p> <p>DIMENSÃO – ENSINO/APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. - Eficácia das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar. - Evidência da existência de ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. - Evidência da existência de medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, consoante as necessidades e os recursos existentes. - Promover respostas educativas adequadas à especificidade de cada grupo/turma – criança/aluno. - Intensificar medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco. - Definir medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. - Desenvolver ações promotoras da participação e envolvimento dos alunos. - Criar condições para implementação dos Planos Individuais de Transição dos alunos que usufruem de Medidas Adicionais, mobilizando recursos do Agrupamento e fomentando parcerias com a comunidade local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar e diversificar metodologias e práticas educativas. - Promover atividades de compensação, de recuperação e de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. - Promover ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos sociais, económicos, linguísticos e culturais diferenciados. - Proceder à referenciação/encaminhamento e avaliação dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. - Articular o trabalho a desenvolver pelos diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. - Implementar medidas de apoio para a totalidade dos alunos referenciados com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. - Implementar o programa de tutorias na modalidade de apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento, para os alunos com dupla retenção. - Incentivar a participação dos alunos com necessidades educativas nas atividades extracurriculares, de acordo com as suas capacidades e motivações. - Implementar medidas de transição para a vida ativa e promover o respetivo acompanhamento. - Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, ou outros, em busca de respostas articuladas,



			<p>eficazes e especializadas a disponibilizar aos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer os Pais e/ou Encarregados de Educação sobre as ações de diferenciação pedagógica para a melhoria dos resultados dos alunos.
--	--	--	--

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – REFORÇAR AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – ENSINO/APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO			
		<ul style="list-style-type: none"> - Aferição da diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades. - Regularidade e qualidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias. - Evidência da reflexão sobre a avaliação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar qualitativamente os momentos de análise e reflexão entre os docentes sobre a eficácia do trabalho realizado. - Consolidar práticas sistemáticas e contínuas de avaliação formativa ao serviço das aprendizagens. - Utilizar, pelo menos, duas técnicas de recolha de informação de diferentes tipologias, por período, para avaliação das aprendizagens. - Utilizar, pelo menos, três técnicas de recolha de informação de diferentes tipologias, por ano, para avaliação das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas das diversas estruturas pedagógicas dedicadas à reflexão sobre os resultados da avaliação dos alunos (monitorização de progressos, redefinição estratégias e avaliação da eficácia das aprendizagens e do ensino). - Reforçar o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, de forma a: <ul style="list-style-type: none"> * conceber, aferir e uniformizar metodologias, critérios, modalidades e instrumentos de avaliação.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – DESENVOLVER MECANISMOS PARA ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – ENSINO/APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO			
		<ul style="list-style-type: none"> - Evidências de trabalho colaborativo e partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes. - Existência de mecanismos promotores da reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a concretização dos princípios do PASEO e da EECE. - Garantir os princípios e as normas da inclusão de todas as crianças e todos os alunos. - Desenvolver formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a definição de estratégias de colaboração nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento das atividades letivas. - Partilhar recursos e experiências pedagógicas, metodologias e materiais didáticos. - Promover respostas educativas em linha com PASEO e da EECE.



			<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.- Promover práticas de organização e gestão flexível do currículo e da aprendizagem, para uma educação inclusiva.
--	--	--	---

OBJETIVO ESTRATÉGICO – MELHORAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS DOS ALUNOS				
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 4 – RESULTADOS	DIMENSÃO – RESULTADOS ACADÉMICOS	<ul style="list-style-type: none">- Percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo, sem retenções.- Percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo, sem retenções.- Percentagem de alunos que o 3.º ciclo, sem retenções.- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem migrante e de grupos culturalmente diferenciados.- Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.	<ul style="list-style-type: none">- Alcançar uma taxa de 95% de alunos que concluem o 1.º ciclo, sem retenções.- Alcançar uma taxa de 95% de alunos que concluem o 2.º ciclo, sem retenções.- Alcançar uma taxa de 95% de alunos que concluem o 3.º ciclo, sem retenções.- Melhorar os resultados, em 5%, dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados, sem níveis inferiores a três.- Melhorar os resultados, em 5%, dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.	<ul style="list-style-type: none">- Definir, em Conselho Pedagógico, critérios gerais e específicos para a constituição de turmas e a avaliação dos alunos, depois de ouvidos os Conselhos de Ano e os Departamentos Curriculares.- Promover a diferenciação pedagógica e a adequação do currículo, como forma de motivação e de promoção do sucesso dos alunos.- Implementar medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.- Implementar as MPSE.- Dinamizar o Laboratório de Inovação e Criatividade.- Potenciar a utilização das Bibliotecas Escolares como espaços multifuncionais.- Promover o Programa de Mentorias.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 4 – RESULTADOS	DIMENSÃO – RESULTADOS SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem total de ocorrências registadas. - Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias. - Percentagem de alunos retidos por falta. - Registo de abandono escolar, no final de cada período letivo. - Evidências da participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania. - Desenvolvimento de ações promotoras do envolvimento dos pais e encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 10% o número de participações de ocorrência. - Reduzir em 10% o número de processos disciplinares. - Aumentar o número de atividades propostas e dinamizadas pelos alunos. - Manter a taxa de abandono escolar de 0%. - Cumprir as atividades previstas no PAA. - Aumentar o envolvimento dos Pais e EE na vida do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e fazer cumprir o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e as normas constantes do Regulamento Interno do Agrupamento. - Promover, nas crianças e nos alunos, a cidadania democrática e participativa na escola e na Comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e das dimensões social, ambiental e económica das ODS. - Envolver os alunos nas dinâmicas das diferentes estruturas e órgãos do Agrupamento. - Implementar atividades da iniciativa das crianças e dos alunos.

		OBJETIVO ESTRATÉGICO – PROMOVER INICIATIVAS PARA O RECONHECIMENTO DOS PROGRESSOS E SUCESSO DOS ALUNOS		
		INDICADORES	METAS	AÇÕES A DESENVOLVER
DOMÍNIO 4 – RESULTADOS	DIMENSÃO – RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de alunos com prémios de mérito, de excelência e de cidadania. - Percentagem de alunos premiados em concursos e competições. - Desenvolvimento de iniciativas destinadas a valorizar os resultados os resultados sociais. - Desenvolvimento de mecanismos para a promoção e divulgação do trabalho desenvolvido no AEGS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar uma taxa de quadro de mérito igual ou superior a 5% no 1.º ciclo, 5% no 2º ciclo e 2,5% no 3º ciclo. - Alcançar uma taxa de quadro de excelência igual ou superior a 5% no 1º ciclo, 1% no 2º ciclo e 1% no 3º ciclo. - Aumentar o número de alunos elegíveis para quadro de cidadania. - Aumentar o número de alunos premiados em concursos e competições. - Realizar, pelo menos, duas apresentações públicas do trabalho desenvolvido em cada escola do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a lista dos alunos premiados na Página do Agrupamento. - Divulgar o reconhecimento do sucesso dos alunos através das redes sociais, da Página do Agrupamento e da imprensa. - Realizar a cerimónia pública de entrega de prémios. - Apresentar à comunidade o trabalho desenvolvido no Agrupamento.



2. INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

O Projeto Educativo operacionaliza-se através das práticas letivas, das tomadas de decisão das estruturas de orientação educativa e das ações dos diversos agentes educativos.

A missão e os domínios de intervenção são suportados, consubstanciados e organizados através dos documentos estruturantes do Agrupamento, com relevo para o Regulamento Interno (RI), o Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo (PEDC), o Plano Anual de Atividades (PAA), o Plano de Atuação para a Recuperação/Consolidação das Aprendizagens, o Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

IV - PROCEDIMENTOS DE MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO

1- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo deverá enquadrar e orientar toda a ação do Agrupamento ao longo dos próximos três anos. Será operacionalizado, através dos Planos Anuais de Atividades, pelos Departamentos Curriculares, pelos Grupos Disciplinares, pelos Conselhos de Turma, pelos Conselhos de Ano, pelos Docentes Titulares de Turma e pela atividade de cada elemento da Comunidade Escolar.

O processo de avaliação é parte integrante do Projeto Educativo que, enquanto documento aberto e dinâmico, só se concretiza com um acompanhamento contínuo e uma avaliação permanente, de caráter formativo, quer do processo quer dos resultados que vão emergindo do mesmo, no sentido de promover a qualidade do ensino e de melhorar a ação educativa.

O acompanhamento do processo de avaliação será efetuado por uma equipa de trabalho (a nomear pelo Conselho Pedagógico) que acompanhará, de forma sistemática e continuada, a execução do Projeto Educativo. Esta equipa deverá elaborar um relatório anual que, depois de devidamente apresentado e analisado pelo Conselho Pedagógico, será submetido à aprovação do Conselho Geral.

Este relatório será elaborado tendo em conta as opiniões dos educadores e professores (através dos relatórios anuais das estruturas de supervisão educativa do Agrupamento) e dos encarregados de educação (através das Associações de Pais, quando existam, ou da análise de inquéritos).

O Conselho Geral do Agrupamento é o órgão responsável, em última instância, pela avaliação final do Projeto Educativo, com base no relatório elaborado pelo Conselho Pedagógico. Cabe, portanto, ao Conselho Geral, a análise dinâmica do trabalho desenvolvido ao longo da vigência do projeto e a realização do balanço da consecução das metas inicialmente propostas, elaborando um parecer global que contemple os seguintes



parâmetros:

- ✓ **Conformidade** - comparação das ações realizadas com os objetivos, estratégias e metas estabelecidas;
- ✓ **Eficiência** - verificação da maximização dos recursos utilizados, postos à disposição do Agrupamento;
- ✓ **Pertinência** - verificação da correspondência das ações previstas e desenvolvidas às reais necessidades de cada escola;
- ✓ **Consistência** - entre os objetivos a atingir;
- ✓ **Eficácia** - avaliação dos resultados comparando-os com os recursos investidos.

Para além destes parâmetros, esse parecer englobará também as recomendações e orientações do trabalho futuro que se achar pertinente, sendo dirigido ao Conselho Pedagógico e à Diretora do Agrupamento.

2 - DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio emerge de uma construção partilhada, dialogada, colaborativa e reflexiva, englobando representantes da comunidade educativa - assim, é do conhecimento público.

A sua elaboração é da competência do Conselho Pedagógico do Agrupamento, sendo alvo de apresentação pública em outras reuniões institucionais: reuniões de Assembleia de Pais, realizadas nos diversos Estabelecimentos de Ensino do AEGS; reuniões de Assembleias de Pessoal Docente e de Pessoal Não Docente.

Será, ainda, dado a conhecer, na sua versão digital, na Página do Agrupamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Agrupamento aposta na diversidade e na diferença, construindo uma Escola Para Todos, entendida como uma Escola a que todos tenham acesso, independentemente das diferenças que os caracterizam, e assume como princípio a privilegiar a defesa dos valores, enquanto forma de garantir a formação integral dos alunos que o frequentam, numa visão globalizante do homem como um todo resultante da harmoniosa junção das componentes científica e humanista.



A igualdade de direitos e o direito a um ensino diferenciado sustentaram as opções estratégicas da Escola. Estamos convictos de que o Projeto Educativo 2022/2025 será, para a comunidade AEGS, um imprescindível sustentáculo para o trabalho e para a prossecução dos bons resultados alcançados – realizado em diálogo com a comunidade.

Mais do que cumprir normativos que incentivam novas formas de olhar e novas práticas, o Projeto Educativo apropriou -se da mudança para investir na difusão e na implementação de princípios e de valores; na disseminação e consolidação de práticas pedagógicas que priorizam o papel dos alunos, desafiando-os a ser coautores no desenvolvimento das vivências, dos valores, das atitudes e das aprendizagens essenciais. O indivíduo de sucesso é um cidadão de sucesso: aquele que, detendo saberes, é capaz de pô-los em prática, com e para os outros.

A essência do Projeto Educativo do AEGS revê-se, plasmado, simbolicamente, no poema “Os pássaros nascem na ponta das árvores”, do poeta Ruy Belo, inscrito junto à escultura comemorativa dos 50 anos da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Sede do Agrupamento.

Os pássaros nascem na ponta das árvores

As árvores que eu vejo em vez de fruto dão pássaros
Os pássaros são o fruto mais vivo das árvores
Os pássaros começam onde as árvores acabam
Os pássaros fazem cantar as árvores
Ao chegar aos pássaros as árvores engrossam movimentam-se
deixam o reino vegetal para passar a pertencer ao reino animal
Como pássaros poisam as folhas na terra
quando o outono desce veladamente sobre os campos
Gostaria de dizer que os pássaros emanam das árvores
mas deixo essa forma de dizer ao romancista
é complicada e não se dá bem na poesia
não foi ainda isolada da filosofia
Eu amo as árvores principalmente as que dão pássaros
Quem é que lá os pendura nos ramos?
De quem é a mão a inúmera mão?
Eu passo e muda-se-me o coração